

APLICAÇÃO DE GLIFOSINA E CCC PARA ANTECIPAR A MATURAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR.

ANTONIO CARLOS FERNANDES*

Na safra 75/76 foram conduzidos 13 ensaios de campo, em 3 locais com 9 variedades de cana-de-açúcar, visando a possibilidade de antecipar a maturação pela utilização de glifosina [N-N-bis (fosfonometil) glicina] e CCC (cloroetiltrimetil - amônio cloreto). Em dois locais foram realizadas aplicações aéreas em faixas de 1,7 ha para cada tratamento, e no terceiro local utilizou-se de uma barra de 8 bicos e vazão de 270 l/ha acoplada ao trator, aplicando-se os produtos químicos em parcelas de 200 m². As amostragens foram realizadas a intervalos de 14 dias, variando de 14 a 24 semanas após a aplicação. Foram efetuadas análises para brix, pol °, fibra °, cana, açúcares-redutores °, caldo, cálculo da pureza e peso de 20 colmos, com 10 repetições para aplicação aérea e 3 para terrestre, por tratamento.

Os resultados obtidos para pol °, cana foram bastante dependentes da variedade e da época de amostragem. As melhores respostas foram obtidas nas aplicações aéreas, realizadas na Usina São Geraldo (Sertãozinho - SP) e Usina Da Barra (Barra Bonita - SP). As variedades IAC 50-134 e CB-41-76 testadas nas duas usinas com glifosina e CCC, e em uma somente com glifosina, não apresentaram o mesmo comportamento. Desse modo, a antecipação da maturação da cana-de-açúcar por produtos químicos (maturadores) depende principalmente da variedade, época de aplicação, localização e idade da cultura, época de colheita e condições climáticas.

Na Usina São Geraldo obteve-se um controle razoável do florescimento na IAC 50-134, e consequente elevação na produtividade dessa variedade, enquanto que para a CB 41-76 ocorreu a morte do meristema apical, provocando intensa brotação lateral das gemas.

Na Estação Experimental de Cana da COPERSUCAR (Piracicaba - SP) os resultados obtidos foram menos satisfatórios, em termos de aumento da porcentagem de sacarose nas canas (pol °, cana), o que pode ser devido ao sistema de aplicação empregado ou provavelmente, por se tratar de canas de primeiro corte, enquanto que a aplicação aérea foi efetuada somente em soqueiras. A CB 53-98 apresentou melhores respostas ao CCC e a CB 47-89 à glifosina.

Os fatores climáticos observados durante o transcorrer do ensaio, foram bastante favoráveis à maturação da cana-de-açúcar com baixa precipitação pluviométrica e grandes diferenças entre as temperaturas máximas e mínimas, o que pode ter contribuído para minimizar os efeitos dos maturadores.